



O Vôo da Curicaca

Divulgue entre os seus conhecidos!

Nesta edição

Consulta pública discute a proposta de criação de uma UC no Rio Pelotas :: Agenda de reuniões :: Opinião da Curicaca

Informativo virtual mensal :: edição extra :: abril/2008

Expectativas acumuladas por mais de uma década estão prestes a se materializar: a criação de uma Unidade de Conservação na Bacia do Rio Pelotas (RS) chega à fase decisiva das consultas públicas. Elas ocorrerão a partir da última semana deste mês para discutir a proposta do Ministério do Meio Ambiente (MMA) de estabelecer um Refúgio de Vida Silvestre no local.

A Curicaca vem apoiando e articulando a iniciativa do MMA e está organizando uma reunião preparatória para as audiências públicas (veja na agenda). Elas são uma etapa importante porque, a partir das sugestões que surgirem, o MMA fará uma reavaliação da proposta e pode ajustar alguns dos seus pontos.

Pela proposta atual, o Refúgio vai incluir parte dos municípios de Bom Jesus, São José dos Ausentes e Cambará do Sul (RS) e Capão Alto, Lages, São Joaquim, Bom Jardim da Serra, Lauro Muller, Treviso, Siderópolis, Nova Veneza, Morro Grande, Timbê do Sul e Jacinto Machado (SC).

Agenda de reuniões

25/04, 9h: Reunião preparatória para as audiências públicas no Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Campus do Vale)

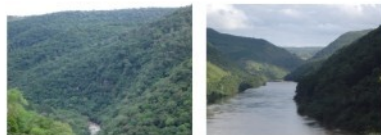
Audiências Públicas:

28/04, 19h, no Salão Paroquial da Igreja Matriz, Bom Jesus (RS)

29/04, 19h, na Sede Social do CTG Rodeio da Saudade, São José dos Ausentes (RS)

30/04, 19h, no Auditório do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages (SC)

02/05, 19h, no Salão Paroquial da Igreja Matriz, em Timbê do Sul (SC)



O Rio Pelotas e a região de Pai Querê

Localizado entre Bom Jesus e Lages, o Rio Pelotas é uma das nascentes do Rio Uruguai e na sua bacia situa-se a região de Pai Querê, uma das Áreas-Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Ela abriga porções de Mata Atlântica cuja importância é reconhecida pela Unesco e pelo MMA. A criação de uma Unidade de Conservação no local será um passo fundamental para a conservação da riqueza biológica existente ali, permitindo minimizar os impactos ambientais da Usina Hidrelétrica de Barra Grande.

Todos estão convidados a participar das reuniões, em especial órgãos ambientais, entidades públicas das três esferas, organizações não governamentais (ONGs), proprietários de terras, representantes do empresariado e associações comunitárias (veja detalhes na agenda).

Opinião da Curicaca

“As florestas associadas ao Rio Pelotas e à região do Alto Uruguai são hoje um testemunho da imponência original da natureza da região. Ali ainda ocorrem animais já desaparecidos nos outros lugares do Rio Grande do Sul. São também a última chance de ligação entre as florestas úmidas da encosta atlântica do Estado com as florestas caducas da fronteira oeste. Protegê-las é mais do que uma obrigação; é agir de fato e não de “papo” pela viabilidade das gerações futuras e pela sustentabilidade dos moradores da região. Isso não precisa acontecer apenas com medidas restritivas, por isso a categoria Refúgio. Permitirá proteger o que resta de floresta e qualificar o uso nas áreas de campo nativo. Valoriza a identidade gaúcha. É uma boa chance de aliar conservação da riqueza biológica e promoção do desenvolvimento sustentável. Sem esquecer, é claro, que permite minimizar um pouco os erros do passado com Barra Grande”.

Caso não tenha interesse em receber este boletim, envie um e-mail para imprensa@curicaca.org.br com o assunto Remover.